O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 707 - 22 de maio de 2012

PLR é a parte que nos cabe na riqueza que geramos nas fábricas

Em toda a negociação anual que fazemos com os patrões em torno da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) tem sempre uma parte dos empresários que aposta na má fé, na embromação e tenta, de tudo quanto é jeito, colocar dificuldades nos valores da PLR.

Fazem os trabalhadores e trabalhadoras de moleques, acham que não temos consciência e clareza da parte que nos cabe enquanto geradores de riqueza e de lucros para sua empresa, através do nosso esforço no Chão de Fábrica. Leia a íntegra do Editoral "Do Chão de Fábrica saem os lucros e dos lucros a PLR" na **página 2.**

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

As broncas do Chão de Fábrica

O jornalista Marco Roza vai tratar da nossa dura realidade no Chão de Fábrica, onde geramos riquezas e lucros. Mas também é onde enfrentamos dificuldades de toda ordem e só conquistamos algum benefício com muita determinação e mobilização em torno das nossas lideranças sindicais, todos os dias.

TRABALHADORES DA TRW REPROVAM PLR DE R$ 4.100,00

Os executivos da TRW acham que nós, trabalhadores, não sabemos fazer contas. E ofereceram PLR de R$ 4.100,00. Os trabalhadores rejeitaram pela segunda vez a proposta da PLR apresentada pela empresa, em assembleia no dia 21 de maio.

TRABALHADORES DA FLEJ CONQUISTAM A PRIMEIRA PLR

COMPANHEIRO É REINTEGRADO NA MAXION

Página 3

Sindicato moderniza biblioteca

A biblioteca do Sindicato será totalmente informatizada e modernizada. O acervo digitalizado, com livros, fotos históricas, matérias, DVD e documentos, será disponibilizado via web para o público em geral. **Página 4**

Doe sangue

Os hemocentros estão precisando de sua ajuda para atender os hospitais. Veja na **página 2** quem pode fazer a doação de sangue e onde.

Não fique só. fique sócio.

EDITORIAL

Do Chão de Fábrica saem os lucros e dos lucros a PLR

Em toda a negociação anual que fazemos com os patrões em torno da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) tem sempre uma parte dos empresários que aposta na má fé, na embromação e tenta, de tudo quanto é jeito, colocar dificuldades nos valores da PLR. Fazem os trabalhadores e trabalhadoras de moleques, acham que não temos consciência e clareza da parte que nos cabe enquanto geradores de riqueza e de lucros para sua empresa, através do nosso esforço no Chão de Fábrica.

Quando assumimos nossa responsabilidade em torno da PLR dentro de uma linha de produção, colocamos nossa vida e determinação na geração de riquezas. Tudo o que produzimos tem de ter qualidade final para evitar retrabalho. Todo o esforço de trabalhar, mesmo sem ter condições físicas, é para evitar faltar ao serviço e manter nossas contribuição para que a nossa equipe mantenha suas metas, para que a produção não tenha descontinuidade e para que o lucro continue a jorrar para o bolso do patrão. Sabemos de tudo isso.

Ajudamos os empresários a honrarem seus compromissos com os bancos e com os sócios que chegam, muitas vezes, levando muito mais do que os trabalhadores e trabalhadoras recebem como participação nos lucros e resultados, que ainda por cima é uma lei.

A hora da virada

Portanto, decidimos que a partir de agora acabou a moleza. Patrão que quiser jogar na má fé e enrolar nossa PLR vai ter o troco lá mesmo no Chão de Fábrica.

Vamos orientar nossos companheiros e companheiras a fazerem apenas o estritamente necessário. Vamos provar para os patrões, seus sócios e para os bancos que os financiam que a empresa está numa crise de gerenciamento de sua produção.

Vamos tornar público quais empresas não negociaram a PLR e divulgar para os acionistas (se tiver) e para os bancos credores, que identificaremos, que a produção será comprometida ao longo do ano.

Será a nossa contrapartida aos maus patrões que só entendem essa linguagem de força. Nós que geramos as riquezas conhecemos até onde podemos ajudar e melhorar o desempenho e a lucratividade das empresas que nos respeitam.

Como saberemos, também, nos manter no estrito cumprimento do nosso dever funcional, e só vamos agregar valor e garantir a lucratividade extra aos empresários que nos respeitarem.

Temos dito.

E a partir de hoje conclamo toda a categoria e toda a diretoria a se alinharem contra a má fé das empresas que nos desrespeitam. Vamos continuar na batalha para resgatar boas negociações da PLR, pois ainda dá tempo.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Dieese dá treinamento sobre PLR

Como se municiar com o maior número possível de dados da empresa para negociar a PLR com os patrões e arrancar o melhor acordo? Essas e outras questões estratégicas vêm à tona sempre que chega a época da negociação da PLR. Assim, nos dias 18 e 19 de maio, os diretores do Sindicato participaram de um seminário ministrado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Nos dois dias do treinamento, os professores Roberto (Japa), Rodolfo e Victor deram dicas sobre as artimanhas mais comuns usadas pelos patrões para pagar PLR menor; como obter informações sobre a empresa, independentemente se ela é de capital aberto ou fechado; como eleger a comissão de negociação; como acompanhar de forma eficiente o andamento das metas, entre outros itens.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a comissão da PLR dentro das fábricas e avançar nas negociações, o treinamento da PLR será estendido aos militantes. Com isso, o Sindicato amplia a mobilização para conquistar a melhor PLR para toda a categoria.

Cícero Martinha e professores do Dieese no seminário sobre a PLR

Sindicato cobra FGTS na Justiça

O Sindicato começou a notificar extrajudicialmente as empresas com recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) irregular, dando prazo de dez dias para que comprovem a regularização dos depósitos de seus empregados.

A ausência dessa comprovação implicará ações na Justiça do Trabalho a serem propostas pelo Sindicato, representando os trabalhadores, para exigir a regularização dos depósitos, sob pena de serem penhorados bens (móveis ou imóveis) das empresas, para garantir o recebimento do FGTS.

Portanto, companheiro, se o seu empregador estiver omitindo informações sobre o seu FGTS, vá a uma agência da Caixa Econômica Federal e peça o extrato do FGTS. Caso seja constatada irregularidade nos depósitos, procure o Departamento Jurídico do Sindicato para receber orientações sobre o processo judicial, pois o próprio trabalhador, se desejar, pode mover a ação individualmente.

Segue relação de algumas empresas com FGTS irregular: Bonomo e Silva, Brems, Gasvit, Julião Compressores, L&S Centro Automotivo, Mecânica e Funilaria Kano, Marrera Indústria, Metalfor, Mezaque, WS do Brasil, Usimapre, ZKL Manutenção, Solidworks e Mezaque, entre outras.

Calendário da Cipa

Fermeg Ferramentaria.
Eleição: 31/05/2012

Marks Peças Industriais Ltda.
Inscrição:até 25/05/2012
Eleição:06/06/2012

J.E.A. Indústria Metal. Ltda
Inscrição:: até 19/06/2012
Eleição:02/07/2012

Star Center Soluções Ltda.
Inscrição:até 20/06/2012.
Eleição: 03/07/2012

Curso do Senai

O Sindicato está com as inscrições abertas para o curso de Fundamentos do Controle Estatístico do Processo – área da qualidade, oferecido em parceria com o Senai.

As aulas serão iniciadas nos dias 28 e 29 de maio na sede de Santo André.

Não deixe a inscrição para última hora, pois as vagas são limitadas.

Doação de sangue

Os hemocentros estão com estoque de sangue em níveis críticos, e precisam regularizar a situação com rapidez. Sem reforço nas doações, cirurgias e outros procedimentos médicos podem ser adiados.

Requisitos para doar sangue:

- Portar documento oficial de identidade com foto;
- Ter de 16* a 67 anos de idade;
- Pesar acima de 50 quilos;
- Boas condições de saúde;
- Estar alimentado, porém tendo evitado refeições pesadas.

*Obs: Os doadores menores de 18 anos acompanhados pelo responsável legal devem levar cópia do documento de identidade de ambos e preencher autorização no momento da doação, ou, se desacompanhado, levar cópias dos documentos de identidade e o documento de autorização para doação com firma reconhecida em cartório.

Não podem doar sangue portadores de vírus de doenças como hepatite e Aids e usuários de droga injetáveis.

Local: Hospital Estadual Mário Covas. **Endereço**: Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. **Fone**: 2829-5162. **Horário**: 2ª a sábado das 8h às 13h (exceto feriados)

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

As broncas do Chão de Fábrica

O Sindicato tem o jornalista Marco Roza entre seus profissionais. Ele já passou pelos grandes jornais como Diário do Grande ABC, Folha, Notícias Populares. Atualmente é colunista do Diário de São Paulo e do Uol Economia. Agora, vai tratar da nossa dura realidade no Chão de Fábrica, onde geramos riquezas e lucros. Mas também é onde enfrentamos dificuldades de toda ordem, e só conquistamos algum benefício com muita determinação e mobilização em torno das nossas lideranças sindicais, todos os dias. Se tiver alguma bronca, pegue o telefone e ligue para Marco Roza no **0800-11-1239**, que na semana seguinte sua chefia e a direção da sua fábrica vão sentir o peso da nossa mobilização

(Cícero Martinha, presidente)

TRABALHADORES DA TRW REPROVAM PLR DE R$ 4.100,00

Os executivos da TRW acham que nós, trabalhadores, não sabemos fazer contas. E ofereceram PLR de R$ 4.100,00. Os trabalhadores da TRW rejeitaram pela segunda vez a proposta da PLR apresentada pela empresa, em assembleia no dia 21 de maio. E por quê?

Basta fazer uma pesquisa rápida na internet e ficamos sabendo que em 2011 a TRW vendeu US$ 16 bilhões, um aumento no faturamento de 13%. Além disso, a empresa está com dívidas baixas e com dinheiro em caixa. Se persistirem as manipulações dos executivos da TRW, vamos pesquisar os salários deles e divulgar. E mais, vamos acionar os acionistas da TRW e informar os riscos gerenciais que seus executivos colocam a empresa aqui no Brasil. O diretor Aldo, em nome do Sindicato, já avisou a empresa.

Assembleia aprova PLR na MRS

PLR NA MRS SERÁ PAGA EM ÚNICA PARCELA

Os trabalhadores da MRS de Mauá aprovaram a proposta da PLR de R$ 830,00 a ser paga em parcela única no dia 30 de agosto de 2012. Está bom? Não é um bom valor. Merecemos mais, muito mais. Por isso, a importância de todos se sindicalizarem, pois unidos em torno do Sindicato vamos melhorar esses valores nas próximas negociações.

MOBILIZAÇÃO GARANTE PLR DE R$ 3 MIL NA COMAU

É só a gente mostrar disposição e mobilização que a grana chega ao nosso bolso. Em 2011 a PLR da Comau foi de R$ 2.400,00 e este ano arrancamos R$ 3.000,00. A primeira parcela será paga no dia 22 de maio no valor de R$ 2.000,00; e a segunda em 30 de novembro de R$ 1.000,00. É hora de cerrar fileira em torno do diretor Ramos e do nosso Sindicato. Pois os patrões têm a mania de dar com uma mão e tirar com a outra através da rotatividade.

PLR NA ENCARD PODE CHEGAR A QUATRO SALÁRIOS

Os trabalhadores da Encard do Brasil aprovaram a proposta da PLR que pode chegar até quatro salários nominais, conforme metas estabelecidas. É hora de nos mantermos antenados e ter sempre claro que a PLR é conquista dos trabalhadores, confirmada em lei, depois de muita negociação. Os patrões não estão fazendo nenhum favor. E mais: a PLR é uma participação nos lucros e resultados que nós geramos. Coloque na agenda: a primeira parcela será paga no dia 10 de julho e a segunda em 10 de janeiro de 2013, conforme nos explicou o diretor Aldo.

ICARAÍ: NÃO QUEREMOS ESMOLA

Chega desse joguinho patronal que a Icaraí tenta fazer. Estamos na linha de frente da empresa e sabemos o quanto contribuímos para sua lucratividade. Por isso, na reunião do dia 17 não aceitamos a merreca que os patrões e chefias tiveram a cara de pau de chamar de PLR. Faremos uma nova assembleia e queremos conversa de gente grande, com respeito aos trabalhadores. Senão, quem vai cuidar da bronca é a diretoria do nosso Sindicato, que já foi avisada pelo nosso diretor Jacaré.

SAIU A PLR NA CALDERMEC

Depois de muita mobilização e muita dor de cabeça conseguimos negociar a PLR na Caldermec, pela primeira vez. Os trabalhadores aprovaram a proposta de R$ 868,00. A primeira parcela será paga no dia 20 de junho no valor de R$ 434,00; a segunda em 20 de julho de R$ 434,00. Claro que não estamos satisfeitos. Mas por se tratar da primeira PLR vamos engolir esse sapo e nos preparar para algo mais substancial na próxima vez.

Assembleia na Caldermec

TRABALHADORES DA FLEJ CONQUISTAM A PRIMEIRA PLR

Na Flej Ferramentaria conquistamos a primeira PLR graças à mobilização dos trabalhadores em torno do Sindicato. O valor negociado será pago em parcela única no dia 30 de junho. E ninguém ficou satisfeito com os valores. Mas por ser a primeira vez, engolimos esse sapo. Aproveitamos a mobilização que se inicia, em torno do diretor Geovane, e cobramos da empresa um reajuste no vale refeição que não é feito há muito tempo. Demos um prazo e a Flej Ferramentaria diz que vai analisar. Estamos atentos e acompanhando cada passo da diretoria da Flej.

SINDICATO PROTOCOLA PAUTA NA MULTIAÇOS

Agora estamos fortes porque estamos num novo estágio de organização e de sindicalização na Multiaços em Mauá. A maioria dos companheiros e companheiras está sindicalizada. Graças ao reconhecimento do trabalho do Sindicato e do empenho de nosso diretor Geovane. Agora vamos avançar e protocolar uma nova pauta de reivindicações que será garantida pela mobilização dos trabalhadores da fábrica. Eis o que queremos: a) mudança de horário para trabalhar em sábados alternados; b) mudança de mensalidade para horistas do chão de fábrica; c) pagamento de horas compensadas quando o feriado cair no sábado; d) melhorar o tratamento da chefia com os trabalhadores e outras questões internas. Fique em alerta máximo. Assim que se reunir com a empresa, a diretoria do Sindicato fará assembleia com os trabalhadores.

GREVE DE PROTESTO NA MECÂNICA ABRIL

No dia 14 de maio os trabalhadores da Mecânica Abril realizaram uma greve de protesto e paralisaram a produção por 4 horas. Estávamos cheios de razão. Os donos da empresa atrasaram o pagamento do convênio médico. Deixando nossas famílias na insegurança. "Pois em caso de doença, a quem iríamos recorrer?", pergunta o diretor Rossini, que liderou a mobilização. E o pior, como é possível sair para trabalhar e deixar nossos filhos em casa sem amparo médico? A situação só foi normalizada após pagamento. Com essa ação, demos um recado bem claro para a Mecânica Abril e para as outras empresas que duvidarem da capacidade de mobilização dos nossos diretores e dos trabalhadores.

Companheiro reintegrado

TRABALHADOR REINTEGRADO NA MAXION

Na Maxion mexeram com o Sindicato e com o nosso vice-presidente Fofão na hora errada. Fofão mobilizou todo nosso Departamento de Saúde e conseguiu a readmissão do companheiro com doença ocupacional, que tinha sido mandado embora de maneira injusta e, principalmente, em desrespeito à lei. Com a vitória do Sindicato, o companheiro Guilherme Henrique da Silva foi reintegrado no dia 17 de maio.

Sindicato valoriza a sua história

O Sindicato, que completará 80 anos de fundação em 23 de setembro de 2013, está investindo na modernização de sua biblioteca, que será reinaugurada em data a ser definida ainda. Todo o acervo, composto de livros, fotos históricas, arquivo de matérias jornalísticas, DVD, publicações, entre outros, ficará disponível no formato digital para consulta via internet, democratizando o acesso a dados e documentos que resgatam parte da história do movimento sindical brasileiro no século 20.

São dois projetos em andamento, ambos em parceria com a BR IT / Instituto UniLogos: "Memória Sindical" e "Obras e Publicações Sindicais". Para o diretor Aldo Meira Santos, coordenador do Departamento de Cultura do Sindicato, levar conhecimento e cultura aos trabalhadores é uma ferramenta de luta. "O conhecimento torna o cidadão um indivíduo crítico que luta por seus direitos", diz.

O projeto "Memória Sindical" visa preservar e disseminar o acervo do Sindicato, por meio de novas tecnologias de gerenciamento de dados e documentos, reconstituindo os principais fatos que marcaram os quase 80 anos de existência da entidade. Com o projeto "Obras e Publicações Sindicais", o Sindicato organizará e catalogará as obras da Biblioteca Marcos Andreotti, uma homenagem ao primeiro presidente do Sindicato.

Biblioteca será reorganizada e catalogada; ao lado, operador dos projetos em execução

Mulheres cobram ratificação da Convenção 189 da OIT

Nos dias 14, 15 e 16 de maio as mulheres ocuparam a Câmara dos Deputados, em Brasília, para cobrar a igualdade de direitos e ratificação da Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho. Aprovada em junho do ano passado, a medida garante que a maior categoria profissional do país, formada por mais de 7 milhões de empregados domésticos, possa ter os mesmos direitos que as demais, como receber hora extra, adicional noturno e ter folgas semanais.

O seminário foi organizado pela Fenatrad, Contracs e as centrais Força Sindical, UGT e CUT. Segundo dados oficiais, 72,3% dos empregados domésticos trabalham sem carteira assinada e em condições precárias.

Denise e representantes da Força Sindical

Dança de salão no Sindicato

Que tal deixar o sedentarismo de lado e ainda aprender várias modalidades de dança de salão? As aulas acontecem todas as sextas, a partir das 19h, com o professor Marcel. Os interessados devem se inscrever pelo telefone 4993–8999 ou comparecer no horário da aula. A primeira aula é gratuita. Dos sócios será cobrada uma taxa mensal de R$ 10,00 e dos não sócios, R$ 20,00.

ESPORTES

Paulistas começam mal

Os seis times paulistas fracassaram na primeira rodada do Brasileirão. O Corinthians perdeu para o Fluminense por um 1 a 0 em casa; o São Paulo foi derrotado pelo Botafogo por 4 a 2, de virada, e a Ponte Preta não passou pelo Atlético Mineiro, que fez 1 a 0. O Palmeiras, a Portuguesa e o Santos ficaram no empate.

Libertadores e Copa do Brasil

O Corinthians e o Santos estão com a cabeça voltada para Libertadores, por isso jogaram no domingo com times reservas. Já o São Paulo e o Palmeiras têm na Copa do Brasil a salvação para o primeiro semestre desta temporada. Todos os times têm jogos decisivos no meio da semana para garantir vaga na fase seguinte das respectivas competições.

Liga Santoandreense de Futebol

Campeonato da 1ª Divisão
2012 - no dia 27 de maio

C.D.F. Salvador dos Santos (Humaitá)
Rua Guerra Junqueira, 384 Vila Humaitá
9h S.E. Bola Branca X E.C. IV Centenário
11h E.C. Rio Avante X S.E. Vila Suíça

C.F. Guaraciaba
Av. Valentim Magalhães, 2323 Vila Guaraciaba
9h E.C. Guaraciaba X S.E. Jardim Irene
11h S.E. Colorado X Ypiranga F.C.

C.D.F. Jardim Stella
Rua Pereira Coutinho, 281 Jardim Stella
9h E.C. Jardim Stella X C.A. Alvi Negro
11h E.C. Vila Nova X E.C. Flamengo

C.D.F. Cid. São Jorge
Rua Rogério Giorge s/nº Prq. Marajoara II
9h U. Cid. São Jorge F.C. X Real F.C.
11h Tamaro F.C. X S.E. Humaitá

C.D.F. Cidade dos Meninos (Nacional)
Rua América do Sul, 515 Pq. Novo Oratório
9h S.E. Jd Ana Maria X S.E.U. Sacadura C.
11h E.C. Nacional X J.I. Cid. São Jorge

C.D.F. Cidade dos Meninos – São Paulo
Rua Fenicia s/nº Cid. Dos Meninos
9h União Vila Sá F.C. X G.E.Jardim Utinga
11h A.A. São Paulo X União do Morro F.C.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho, Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br